

5
863

337 INTENSIDADE DE ATAQUE DE *Liriomyza brassicae* À BRÁSSICAS. SUINAGA, F.A.; BASTOS, C.S.; PICANÇO, M.; CARDOSO, C.F. & ALVES JUNIOR, R.F. (UFV, 36571-000, Viçosa, MG).

Foi avaliado o número de minas de mosca minadora (Dip.: Agromyzidae) ao brócolos, couve chinesa, couve comum, couve flor, mostarda e repolho ao longo do dossel das plantas (terços apical, médio e basal). Para couve comum, couve flor e repolho foram avaliadas plantas nos estádios de: plântula, início de produção e final de ciclo. A parte do dossel da planta mais atacada foi o terço basal. A brássica mais suscetível à praga foi a mostarda, seguida de couve flor, repolho, couve comum, brócolos seguida de couve chinesa. O estádio mais suscetível de couve flor ao ataque da praga foi no início de produção; para couve comum: os de plântula e de início de produção. Para repolho, todo o ciclo da cultura mostrou-se crítico ao ataque da mosca minadora.

Apoio: FAPEMIG.



338 INFLUÊNCIA DO UMBUZEIRO NA OCORRÊNCIA DA ANTRACNOSE DA CEBOLA, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO. TAVARES, S.C.C. de H.; AMORIM, L.R.; PEIXOTO, A.R.; KARASAWA, M. & COSTA, N.D.: EMBRAPA-CPATSA. C.P. 23, PETROLINA - PE, 56300-000.

Nos últimos anos, a Antracnose vem mais uma vez causando grandes perdas nas áreas de cultivo com cebola. Também conhecida como Mal de sete voltas, Rola, Cachorro quente etc., tem como seu agente causal o fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, causando grandes prejuízos econômicos nos plantios irrigados, no Submédio São Francisco, nos meses de fevereiro a abril, quando constata-se um aumento da umidade relativa. Associada a estas observações, detectou-se, ainda, a ocorrência de plantas de umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) localizadas nas proximidades das áreas de cultivo de cebola, apresentando sintomas muito semelhantes aos da Antracnose, como manchas escuras nas folhas e nos ramos e fruto, ocorrendo em alta incidência. Este material foi, então, levado ao laboratório de Fitopatologia da EMBRAPA-CPATSA, para diagnose. Através dos isolamentos realizados, obteve-se cultura do fungo *C. gloeosporioides*, que ao ser inoculado em mudas de umbuzeiro sadias, reproduziu os sintomas da doença. Sendo assim, o umbuzeiro pode ser considerado como fonte de inóculo, contribuindo para infestação da doença "mal de sete voltas" nos plantios de cebola, nos últimos dois anos nas épocas de maior umidade relativa, no Semi-Árido do Nordeste. Desta forma, orienta-se a eliminação de todos os frutos caídos no chão, bem como poda de limpeza dos ramos após a safra, procedendo a queima do material podado e pulverização das plantas com Benomyl ou Thiofanato Metil + adesivo.

339 OCORRÊNCIA DE *Macrophomina* sp. NA CULTURA DO MELÃO NO NORDESTE BRASILEIRO. TAVARES, S. C. C. de H.; SILVA, A. W. & PREZOTTI, J. G. O. COSTA, D. N. EMBRAPA - CPATSA, C.P. 23 Petrolina -PE 56300.

Entre as doenças que afetam a cultura do melão, o cancro das hastas causado por *Didymella bryoniae* e até então considerada uma das mais importantes. Contudo, recentemente constatou-se que sintomas semelhantes causados por *Macrophomina* sp. têm sido confundidos com os de *D. bryoniae*. Objetivando conhecer a existência de patogenidade do mais recente patógeno e a variabilidade de resistência da cultivar Amarelo, realizou-se em casa-de-vegetação em experimento, no qual adotou-se duas técnicas de inoculação. Sendo uma correspondendo a imersão de um chumaço de algodão em suspensão do fungo com picnídios que em seguida foi aderido ao colo da planta previamente ferida. A segunda técnica consistiu da utilização de discos de BDA com micélio aderidos ao colo ferido da planta sobre o qual colocou-se algodão umedecido em água. Após cinco dias as plantas foram avaliadas utilizando uma escala de notas de 1 a 4. Foi observado diferentes graus de sintomas para a primeira técnica de inoculação utilizada, sendo diagnosticado o fungo *Macrophomina* sp. no resoltamento a partir dos tecidos infectados de plantas inoculadas. Constituindo portanto, o primeiro relato desse patógeno na cultura do melão no Nordeste do Brasil.

340 INFLUÊNCIA DO MEIO DE CULTURA NA DIFERENCIAÇÃO E CRESCIMENTO DE BROTAÇÕES DE ALHO MICROPROPAGADO. TEIXEIRA, D.M.C.; MOITA, A.W. (CNPq, C.P. 218, 70359-970 Brasília, DF).

Com o objetivo de verificar a influência do meio de cultura na diferenciação e crescimento das brotações a partir de discos caulinares de alho Caçador cultivados *in vitro* e do tempo de cultivo na avaliação destes resultados foram testados quatro meios de cultura e duas épocas de avaliação, aos 30 e 40 dias de cultivo, num delineamento inteiramente casualizado e 40 repetições. Os meios e a relação Nitro/amônia e amônia/N total presentes em cada um foram: MS (39,41/20,61 e 0,34); 1/2 MS (19,70/10,31 e 0,34); B5 (24,72/2,03 e 0,08) e BDS (29,02/8,04 e 0,22). Os meios foram suplementados com 4,4 µM de BA, 3% de sacarose e solidificados com gelrite. Os explantes foram incubados sob fotoperíodo de 18 horas, 3000 lux e 26°C. A avaliação aos 30 dias mostrou uma superioridade do BDS em relação ao número total de brotos produzidos (11,69/explante), mas não mostrou diferença entre os tratamentos em relação à produção de brotos maiores que 15 mm. Aos 40 dias, as brotações no B5 foram em maior número e tamanho que nos meios MS e 1/2 MS, mas não diferiram do BDS. Em média, o B5 levou à produção de 12,93 brotos no total e 7,27 brotos acima de 15mm por explante. Os resultados permitiram concluir que a avaliação deve ser feita aos 40 dias de cultivo e que a relação NH₄/N total afetou a taxa e o tamanho das brotações dos discos caulinares.

341 RESISTÊNCIA DE INTRODUÇÕES DE *Lycopersicon peruvianum* A *Tetranychus ludeni* E *Aculops lycopersici*. TEIXEIRA, L.R.; PICANÇO, M.; LEITE, G.L.D. & CANGEMI, R. de C. (UFV, 36571-000, Viçosa, MG).

Estudo-se a intensidade de ataque de *T. ludeni* e *A. lycopersici* às introduções de *L. peruvianum* CNPH 402, LA 374 e LA 444-1 em casa de vegetação na Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, em 1995. Quando as plantas possuíam 105 dias de idade avaliou-se o número de ácaros e ovos em cada face das folhas dos terços apical; médio e basal do dossel das plantas. Em todas as três introduções de *L. peruvianum* o ataque desses dois ácaros foi semelhante ao longo do dossel e nas faces foliares. A introdução menos atacada por *A. lycopersici* foi LA 444-1, enquanto que para *T. ludeni* CNPH 402 e LA 374 foram as menos atacadas. A introdução LA 444-1 foi a preferida para oviposição por *T. ludeni*.

342 LEVANTAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE OLERÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE ITUVERAVA/SP. TIVELLI, S. W.; PERARO, D. T. & GERRA, O. M. A. B. (FAFRAM/FEI, Rua Cel. Flauzino B. Sandoval, 1259, 14500-000 Ituverava/SP)

Foi realizado um levantamento no município de Ituverava/SP, com o objetivo de identificar a procedência, os períodos de maior comercialização, a estimativa do consumo per capita e o volume de perdas no processo de comercialização de olerícolas na cidade. Foram pesquisados os 10 pontos de venda regulares de olerícolas do município de cerca de 30.000 habitantes. Em cada um dos pontos foi aplicado um questionário que levantava para cada uma das variedades comercializadas, o seu volume de comercialização semanal (quantidade), épocas de melhor saída, qualidade versus preço (preferência do consumidor), origem do produto e quantidade do produto perdido nesta comercialização. A maior demanda ocorre na primeira quinzena do mês, com maior destaque para os dias de pagamento. Durante a semana, são na sexta-feira e no sábado em que ocorrem os maiores volumes de vendas. Em todos os estabelecimentos essa informação foi constante, sendo que em alguns a Semana Santa representa o período de melhor venda entre as semanas do ano. O mês de melhor venda é o de dezembro. A principal origem dos produtos é o Ceasa-Ribeirão Preto, seguido do Ceasa-Campinas. A compra direta de produtores da região é insignificante, devido ao reduzido número de variedades ofertadas e irregularidade no volume de entrega. Quanto a preferência dos consumidores, cerca de 70% exigem um produto de qualidade no momento da compra, inclusive pagando mais caro por isto. Os demais, cerca de 30%, procuram o menor preço na hora da compra. Através deste levantamento, calculou-se que o consumo per capita de hortaliças no município de Ituverava/SP foi de 198 gramas diárias.

Copy